

TERAPIA OCUPACIONAL E CONTEÚDO

"A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde cuja atuação se define como "avaliação, tratamento e habilitação de indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social ou outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/ utente; prevenção da incapacidade através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao indivíduo o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais e, se necessário, o estudo e desenvolvimento das respetivas ajudas técnicas, em ordem a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida." (Dec. Lei nº 564/99, de 21 de Dezembro)

Na abordagem em pediatria, o terapeuta ocupacional poderá intervir com a criança no âmbito de qualquer disfunção do desenvolvimento. Praticando uma abordagem centrada na família, o terapeuta ocupacional poderá contribuir para que a criança desenvolva um desempenho ocupacional satisfatório/autónomo nas variadas áreas de ocupação do dia-a-dia (brincar, comer, higiene, vestuário, aprendizagem/atividades educacionais e interação pessoal).

Para isso, avalia as funções e competências práxicas e motoras, sensoriais e perceptivas, cognitivas, de regulação emocional, sociais e de comunicação, assim como os fatores ambientais que as possam condicionar. Identifica as áreas de disfunção e desenvolve um programa de intervenção baseado em atividades significativas que, aliadas a técnicas e estratégias terapêuticas, permitam ultrapassar as suas dificuldades.

O terapeuta ocupacional intervém com crianças cujos problemas de desempenho podem ter origem em condições como: atraso global de desenvolvimento; paralisia cerebral ou outras alterações neurológicas; disfunção sensorial; dificuldades de aprendizagem, perturbação da coordenação, perturbação de hiperatividade e défice de atenção; perturbações do afeto, da relação e comunicação; síndromes de origem genética; sequelas ortopédicas, reumatológicas ou traumatológicas; entre outras.

As sessões terapêuticas podem ser desenvolvidas em contexto individual ou em grupo, num espaço que a clínica já dispõe, e os requisitos necessários (materiais/equipamentos) que estejam para além dos disponíveis, poderão ser adquiridos gradualmente.

A abordagem do terapeuta ocupacional em pediatria baseia-se essencialmente nas teorias de neurodesenvolvimento, integração sensorial e cognitivo-comportamentais.

Nas sessões são implementadas atividades terapêuticas que, aliadas a técnicas específicas, permitem desenvolver competências como motricidade global, motricidade fina, competências grafo-motoras (escrita, desenhos), competências de perceção visual, processamento e integração sensorial, planeamento motor, competências para as atividades da vida diária (vestir, despir, comer, banho), organização da atenção e do comportamento, brincar e socialização."